

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	21
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	22
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	84
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.851
Preferenciais	0
Total	68.851
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	1.521.356	2.155.125	4.286.755
1.01	Ativo Circulante	503.661	530.160	1.000.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.139	56.077	466.776
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.954	11.231	10.796
1.01.03	Contas a Receber	159.349	117.811	99.257
1.01.03.01	Clientes	156.901	114.692	83.792
1.01.03.01.01	Clientes	156.901	114.692	83.792
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.448	3.119	15.465
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Shopping	0	0	5.193
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	2.448	3.119	10.272
1.01.04	Estoques	231.503	284.305	311.041
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.059	58.353	63.219
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.059	58.353	63.219
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	63.059	58.353	63.219
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.657	2.383	49.886
1.02	Ativo Não Circulante	1.017.695	1.624.965	3.285.780
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	282.056	305.960	930.851
1.02.01.04	Contas a Receber	128.085	185.018	186.109
1.02.01.04.01	Clientes	7.739	3.546	0
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	2.528	3.088	4.434
1.02.01.04.03	Imposto a Recuperar	117.818	178.384	181.675
1.02.01.07	Tributos Diferidos	153.971	120.942	744.742
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.971	120.942	744.742
1.02.03	Imobilizado	269.693	311.569	401.156
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	269.693	311.569	401.156
1.02.04	Intangível	465.946	1.007.436	1.953.773
1.02.04.01	Intangíveis	465.946	1.007.436	1.953.773

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	1.521.356	2.155.125	4.286.755
2.01	Passivo Circulante	481.004	293.145	1.152.158
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.352	43.222	49.306
2.01.02	Fornecedores	116.587	116.022	315.528
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115.430	113.098	312.349
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.157	2.924	3.179
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.681	25.403	41.834
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202.678	83.256	652.383
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17	0	237.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17	0	237.834
2.01.04.02	Debêntures	146.421	24.939	355.631
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	56.240	58.317	58.918
2.01.05	Outras Obrigações	36.461	9.885	57.583
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	50.018
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	0	50.018
2.01.05.02	Outros	36.461	9.885	7.565
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	0	0	29
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	9.929	9.885	7.536
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.532	0	0
2.01.06	Provisões	17.968	12.158	18.464
2.01.06.02	Outras Provisões	17.968	12.158	18.464
2.01.06.02.04	Provisões diversas	17.968	12.158	18.464
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.277	3.199	17.060
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	3.277	3.199	17.060
2.01.07.02.01	Passivo descoberto de controlada	3.277	3.199	17.060
2.02	Passivo Não Circulante	1.568.076	1.585.152	852.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.528.106	1.553.686	829.432
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.869	0	48.275

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.869	0	48.275
2.02.01.02	Debêntures	1.432.630	1.445.004	631.022
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	89.607	108.682	150.135
2.02.02	Outras Obrigações	9.972	12.486	9.356
2.02.02.02	Outros	9.972	12.486	9.356
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais	9.972	12.486	9.356
2.02.04	Provisões	29.998	18.980	13.495
2.02.04.02	Outras Provisões	29.998	18.980	13.495
2.02.04.02.04	Provisão para contrtingências	29.998	18.980	13.495
2.03	Patrimônio Líquido	-527.724	276.828	2.282.314
2.03.01	Capital Social Realizado	624.758	958.750	958.750
2.03.02	Reservas de Capital	25	903.761	903.642
2.03.04	Reservas de Lucros	0	420.341	420.341
2.03.04.10	Reserva de Lucro	0	420.341	420.341
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.151.328	-2.005.084	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.179	-940	-419

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	875.882	598.604	949.677
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-418.708	-303.497	-495.963
3.03	Resultado Bruto	457.174	295.107	453.714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.134.707	-1.550.798	-541.121
3.04.01	Despesas com Vendas	-442.670	-448.767	-486.847
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-435.248	-400.330	-482.276
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-7.422	-48.437	-4.571
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.249	-166.205	-138.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.645	19.175	155.980
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-578.842	-953.713	-19.220
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-578.842	-953.713	-19.220
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-591	-1.288	-52.325
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-677.533	-1.255.691	-87.407
3.06	Resultado Financeiro	-159.809	-125.593	-175.911
3.06.01	Receitas Financeiras	2.773	4.526	15.658
3.06.02	Despesas Financeiras	-162.582	-130.119	-191.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-837.342	-1.381.284	-263.318
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.029	-623.800	70.322
3.08.02	Diferido	33.029	-623.800	70.322
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-804.313	-2.005.084	-192.996
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-804.313	-2.005.084	-192.996
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-11,68197	-29,12215	-3,639
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-11,68137	-29,12068	-3,639

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-804.313	-2.005.084	-192.996
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-239	-521	-450
4.03	Resultado Abrangente do Período	-804.552	-2.005.605	-193.446

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	112.244	-314.965	80.710
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.479	-59.974	246.201
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-837.342	-1.381.284	-263.318
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e	710.840	1.129.266	151.112
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	15	0	-24.160
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	591	1.288	52.325
6.01.01.05	Provisão para contingências	15.165	9.029	11.037
6.01.01.06	Despesa de juros	109.125	81.340	118.486
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	7.422	48.437	4.571
6.01.01.08	Perdas não realizadas com derivativos	0	0	-2.509
6.01.01.09	Plano de opções de compra de ações	0	119	267
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	29.093	36.147	160.675
6.01.01.12	Variação Cambial	103	73	66
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	14.064	15.611	19.185
6.01.01.18	Provisões diversas	0	0	7.353
6.01.01.19	Provisão para devolução de mercadoria	0	0	11.111
6.01.01.20	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	2.403	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	60.765	-254.991	-165.491
6.01.02.01	Contas a Receber	-53.824	-88.438	-25.511
6.01.02.02	Estoques	23.709	-9.411	-117.632
6.01.02.03	Impostos a recuperar	55.860	8.157	-89.718
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.274	47.503	-20.245
6.01.02.05	Outros créditos a receber	670	12.346	1.561
6.01.02.06	Depósitos judiciais	560	1.346	2.388
6.01.02.07	Fornecedores	462	-199.579	91.980
6.01.02.10	Obrigações tributárias	17.764	-13.301	-5.459
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	15.130	-6.084	9.691
6.01.02.12	Outras contas a pagar	45	2.320	-8.093

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.15	Pagamento de Contingências	-4.147	-3.544	-4.453
6.01.02.18	Consumo de provisões diversas	5.810	-6.306	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.063	-90.199	-126.422
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-14.030	-10.022	-26.397
6.02.02	Acréscimo do intangível	-72.558	-69.628	-88.155
6.02.06	Aportes de Capital em Investida	-752	-10.114	-26.074
6.02.07	Vendas de Ativo Imobilizado	0	0	25.000
6.02.08	Investimentos de títulos e valores mobiliários	-723	-435	-10.796
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.119	-5.535	265.696
6.03.01	Financiamentos	5.869	369.402	873.511
6.03.05	Dividendos pagos	0	0	-24.554
6.03.07	Aumento de capital	0	0	249.620
6.03.10	Juros pagos	0	-27.193	-104.657
6.03.13	Arrendamento mercantil financeiro	-76.117	-71.357	-64.302
6.03.14	Pagamento de financiamento bancário	0	-226.387	-713.940
6.03.15	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	71.066	0	0
6.03.16	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	-46.937	0	0
6.03.19	Captação de empréstimo: mútuo com partes relacionadas	0	0	50.018
6.03.20	Mútuos pagos - partes relacionadas	0	-50.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.938	-410.699	219.984
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.077	466.776	246.792
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.139	56.077	466.776

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	-333.992	-903.736	-420.341	853.756	-239	-804.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-804.313	0	-804.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	-239	-239
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-239	-239
5.05.02.06	Absorção prejuízo	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	119	0	0	0	119
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	119	0	0	0	119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.005.084	-521	-2.005.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.005.084	0	-2.005.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-521	-521
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-521	-521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	258.750	-8.863	0	0	0	249.887
5.04.01	Aumentos de Capital	258.750	0	0	0	0	258.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-9.130	0	0	0	-9.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	267	0	0	0	267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.996	0	-450	-193.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-192.996	0	-192.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-192.996	192.996	-450	-450
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-450	-450
5.05.02.06	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-192.996	192.996	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.094.625	721.873	1.381.684
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.094.402	751.135	1.238.213
7.01.02	Outras Receitas	7.645	19.175	148.042
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.422	-48.437	-4.571
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-539.837	-455.136	-617.836
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-372.808	-265.700	-435.396
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.971	-94.271	-125.728
7.02.04	Outros	-58.058	-95.165	-56.712
7.03	Valor Adicionado Bruto	554.788	266.737	763.848
7.04	Retenções	-710.839	-1.125.158	-145.816
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-152.497	-194.778	-145.816
7.04.02	Outras	-558.342	-930.380	0
7.04.02.01	Impairment	-558.342	-930.380	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-156.051	-858.421	618.032
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.182	3.238	-36.667
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-591	-1.288	-52.325
7.06.02	Receitas Financeiras	2.773	4.526	15.658
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-153.869	-855.183	581.365
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-153.869	-855.183	581.365
7.08.01	Pessoal	210.501	166.137	252.415
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.290	138.336	211.181
7.08.01.02	Benefícios	18.816	17.839	24.627
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.395	9.962	16.607
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	227.527	811.215	273.994
7.08.02.01	Federais	77.335	702.207	67.014
7.08.02.02	Estaduais	143.310	102.166	199.760
7.08.02.03	Municipais	6.882	6.842	7.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	212.416	172.549	247.952

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.03.01	Juros	162.582	130.119	191.569
7.08.03.02	Aluguéis	49.834	42.430	56.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-804.313	-2.005.084	-192.996
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-804.313	-2.005.084	-192.996

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	1.521.465	2.155.276	4.284.088
1.01	Ativo Circulante	503.683	530.311	996.521
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.155	56.214	467.206
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.954	11.231	10.796
1.01.03	Contas a Receber	159.355	117.825	93.727
1.01.03.01	Clientes	156.901	114.701	78.243
1.01.03.01.02	Clientes	156.901	114.701	78.243
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.454	3.124	15.484
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	2.454	3.124	15.484
1.01.04	Estoques	231.503	284.305	311.687
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.059	58.353	63.219
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.059	58.353	63.219
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	63.059	58.353	63.219
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.657	2.383	49.886
1.02	Ativo Não Circulante	1.017.782	1.624.965	3.287.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	282.056	305.960	932.638
1.02.01.04	Contas a Receber	10.267	6.634	6.221
1.02.01.04.01	Clientes	7.739	3.546	0
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	2.528	3.088	4.434
1.02.01.04.04	Depósito Garantia	0	0	1.787
1.02.01.07	Tributos Diferidos	271.789	299.326	926.417
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.971	120.942	744.742
1.02.01.07.02	Imposto a Recuperar	117.818	178.384	181.675
1.02.03	Imobilizado	269.693	311.569	401.156
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	269.693	311.569	401.156
1.02.04	Intangível	466.033	1.007.436	1.953.773
1.02.04.01	Intangíveis	466.033	1.007.436	1.953.773

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	1.521.465	2.155.276	4.284.088
2.01	Passivo Circulante	481.113	293.296	1.149.491
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.352	43.222	49.306
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.352	43.222	49.306
2.01.02	Fornecedores	116.838	116.160	317.793
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115.430	113.098	312.349
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.408	3.062	5.444
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.681	25.403	41.880
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	202.678	83.256	652.383
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	17	0	237.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17	0	237.834
2.01.04.02	Debêntures	146.421	24.939	355.631
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	56.240	58.317	58.918
2.01.05	Outras Obrigações	36.698	10.158	57.843
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	50.018
2.01.05.02	Outros	36.698	10.158	7.825
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	0	0	29
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	10.166	10.158	7.796
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.532	0	0
2.01.06	Provisões	20.866	15.097	30.286
2.01.06.02	Outras Provisões	20.866	15.097	30.286
2.01.06.02.04	Provisões diversas	20.866	15.097	30.286
2.02	Passivo Não Circulante	1.568.076	1.585.152	852.283
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.528.106	1.553.686	829.432
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.869	0	48.275
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.869	0	48.275
2.02.01.02	Debêntures	1.432.630	1.445.004	631.022
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	89.607	108.682	150.135

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02	Outras Obrigações	9.972	12.486	9.356
2.02.02.02	Outros	9.972	12.486	9.356
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	9.972	12.486	9.356
2.02.04	Provisões	29.998	18.980	13.495
2.02.04.02	Outras Provisões	29.998	18.980	13.495
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	29.998	18.980	13.495
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-527.724	276.828	2.282.314
2.03.01	Capital Social Realizado	624.758	958.750	958.750
2.03.02	Reservas de Capital	25	903.761	903.642
2.03.04	Reservas de Lucros	0	420.341	420.341
2.03.04.10	Reserva de Lucro	0	420.341	420.341
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.151.328	-2.005.084	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.179	-940	-419

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	875.919	598.816	954.083
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-418.708	-303.704	-500.676
3.03	Resultado Bruto	457.211	295.112	453.407
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.134.728	-1.550.785	-540.235
3.04.01	Despesas com Vendas	-442.683	-448.941	-500.516
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-435.261	-400.504	-495.909
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-7.422	-48.437	-4.607
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.866	-167.149	-150.137
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.645	19.244	157.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-578.824	-953.939	-47.402
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-578.824	-953.939	-47.402
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-677.517	-1.255.673	-86.828
3.06	Resultado Financeiro	-159.825	-125.611	-176.490
3.06.01	Receitas Financeiras	2.775	4.526	15.658
3.06.02	Despesas Financeiras	-162.600	-130.137	-192.148
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-837.342	-1.381.284	-263.318
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.029	-623.800	70.322
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-804.313	-2.005.084	-192.996
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-804.313	-2.005.084	-192.996
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-2.005.084	-192.996
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-11,68197	-29,12215	-3,639
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-11,68137	-29,12068	-3,639

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-804.313	-2.005.084	-192.996
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-239	-521	-450
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-804.552	-2.005.605	-193.446
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-804.552	-2.005.605	-193.446

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.711	-324.851	70.467
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.902	-61.262	233.196
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-837.342	-1.381.284	-263.318
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e	710.854	1.129.266	175.280
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	15	0	-24.160
6.01.01.05	Provisão para contingências	15.165	9.029	11.037
6.01.01.06	Despesa de juros	109.125	81.340	118.486
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	7.422	48.437	4.607
6.01.01.09	Plano de opções de compras de ações	0	119	267
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	29.093	36.147	163.409
6.01.01.12	Variação Cambial	103	73	66
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	14.064	15.611	19.745
6.01.01.14	Perdas não realizadas com derivativos	0	0	-2.509
6.01.01.17	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	2.403	0	0
6.01.01.19	Provisões diversas	0	0	19.175
6.01.01.20	Provisão para devolução de vendas de mercadoria	0	0	11.111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	60.809	-263.589	-162.729
6.01.02.01	Contas a Receber	-53.815	-88.441	-22.886
6.01.02.02	Estoques	23.709	-8.765	-118.711
6.01.02.03	Impostos a recuperar	55.860	8.157	-89.718
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.274	47.503	-20.223
6.01.02.05	Outros créditos a receber	670	12.360	1.927
6.01.02.06	Depósitos judiciais	560	1.346	2.388
6.01.02.07	Fornecedores	575	-201.706	93.231
6.01.02.10	Obrigações tributárias	17.764	-13.347	-5.451
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	15.130	-6.084	9.691
6.01.02.12	Outras contas a pagar	8	2.334	-8.181
6.01.02.16	Pagamento de Contingências	-4.147	-3.544	-4.453

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.18	Depósito garantia	0	1.787	-343
6.01.02.19	Consumo de provisões diversas	5.769	-15.189	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.651	-80.606	-112.714
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-14.030	-10.022	-34.317
6.02.02	Acréscimo do intangível	-72.659	-69.628	-92.151
6.02.07	Efeito de Variação Cambial pela Conversão de Invest. no Exterior	-239	-521	-450
6.02.08	Investimentos em títulos e valores mobiliário	-723	-435	-10.796
6.02.09	Venda de ativo imobilizado	0	0	25.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.119	-5.535	261.718
6.03.01	Financiamentos	5.869	369.402	873.511
6.03.05	Dividendos pagos	0	0	-24.554
6.03.07	Aumento do capital	0	0	249.620
6.03.12	Arrendamento Mercantil Financeiro	-76.117	-71.357	-68.280
6.03.13	Pagamento de Financiamento Bancário	0	-226.387	-713.940
6.03.14	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	71.066	0	0
6.03.15	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	-46.937	0	0
6.03.16	Pagamento de Juros de Empréstimos e Debêntures	0	-27.193	-104.657
6.03.19	Captação de empréstimo: mútuo com partes relacionadas	0	0	50.018
6.03.20	Mútuos pagos - partes relacionadas	0	-50.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.059	-410.992	219.471
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.214	467.206	247.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.155	56.214	467.206

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828	0	276.828
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828	0	276.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	-333.992	-903.736	-420.341	853.756	-239	-804.552	0	-804.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-804.313	0	-804.313	0	-804.313
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	-239	-239	0	-239
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-239	-239	0	-239
5.05.02.06	Absorção prejuízo	-333.992	-903.736	-420.341	1.658.069	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724	0	-527.724

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314	0	2.282.314
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314	0	2.282.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	119	0	0	0	119	0	119
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	119	0	0	0	119	0	119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.005.084	-521	-2.005.605	0	-2.005.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.005.084	0	-2.005.084	0	-2.005.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-521	-521	0	-521
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-521	-521	0	-521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828	0	276.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	258.750	-8.863	0	0	0	249.887	0	249.887
5.04.01	Aumentos de Capital	258.750	0	0	0	0	258.750	0	258.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-9.130	0	0	0	-9.130	0	-9.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	267	0	0	0	267	0	267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.996	0	-450	-193.446	0	-193.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-192.996	0	-192.996	0	-192.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-192.996	192.996	-450	-450	0	-450
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-450	-450	0	-450
5.05.02.06	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-192.996	192.996	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314	0	2.282.314

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.094.661	722.116	1.386.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.094.438	751.378	1.242.620
7.01.02	Outras Receitas	7.645	19.175	148.091
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.422	-48.437	-4.631
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-540.435	-456.524	-642.312
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-372.808	-265.907	-440.109
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.570	-95.452	-145.491
7.02.04	Outros	-58.057	-95.165	-56.712
7.03	Valor Adicionado Bruto	554.226	265.592	743.768
7.04	Retenções	-710.853	-1.125.158	-169.336
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-152.511	-194.778	-169.336
7.04.02	Outras	-558.342	-930.380	0
7.04.02.01	Impairment	-558.342	-930.380	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-156.627	-859.566	574.432
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.776	4.526	15.658
7.06.02	Receitas Financeiras	2.776	4.526	15.658
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-153.851	-855.040	590.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-153.851	-855.040	590.090
7.08.01	Pessoal	210.501	166.137	259.673
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.290	138.336	218.213
7.08.01.02	Benefícios	18.816	17.839	24.853
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.395	9.962	16.607
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	227.527	811.246	274.788
7.08.02.01	Federais	77.335	702.207	67.014
7.08.02.02	Estaduais	143.310	102.197	199.762
7.08.02.03	Municipais	6.882	6.842	8.012
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	212.434	172.661	248.625
7.08.03.01	Juros	162.600	130.137	192.148

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.03.02	Aluguéis	49.834	42.524	56.477
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-804.313	-2.005.084	-192.996
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-804.313	-2.005.084	-192.996

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração****Mensagem da Administração**

Iniciamos o ano de 2021 cientes da importância que esse ano teria para o equilíbrio do negócio e com serenidade e confiança de que as medidas adotadas desde o final de 2019 e intensificadas ao longo de 2020 haviam deixado a Companhia preparada para o enfrentamento do cenário de crise e, ao mesmo tempo, preparada para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Apesar de o início do ano de 2021 ter sido marcado pela instabilidade gerada pela segunda e mais severa onda da pandemia de Covid-19, conseguimos mitigar os impactos da crise utilizando os aprendizados de 2020 e colhendo os frutos das ações estruturantes realizadas desde o final de 2019. Isso não seria possível se não fosse a dedicação e atitude de todo o nosso time, que segue empenhado em oferecer produtos e experiências de excelência aos nossos clientes.

Vale resgatar que tais ações tinham como objetivo a transformação digital de nosso negócio, a integração de nossas vendas online e offline, investimentos em inteligência artificial, CRM e data science, revitalização de nossas lojas físicas e evolução do canal B2B, agilidade e redução de lead time, maior aproveitamento de coleções e consequente redução de estoques, alinhamento das estruturas de coleções com o perfil histórico de sucesso de cada uma das marcas, valorização dos colaboradores, com alinhamentos de interesses e difusão da cultura e estruturação de nossa abordagem ESG e busca de um melhor ciclo operacional e geração de caixa.

Nosso desempenho em 2021 foi afetado pelo contexto enfrentado ao longo do primeiro semestre que impactou a produtividade de nossas lojas e centros de distribuição, que tiveram suas operações suspensas ou atividade limitadas nesse período, mas compensado, em parte, pela performance positiva de nossas operações digitais e ferramentas de omnicanalidade, que, mesmo durante um período de transição para uma nova plataforma de e-commerce, seguiram atuando de forma robusta e também pela produtividade crescente das lojas físicas, que alcançaram patamares comparáveis aos maiores do histórico recente da Companhia.

Passado o período mais agudo da pandemia, a partir de maio de 2021, constatamos que a estratégia adotada havia trazido resultados positivos nos dando a confiança que estávamos na direção certa para a retomada da operação.

No quarto trimestre tivemos a confirmação da assertividade da estratégia adotada. Nesse período o faturamento da Companhia atingiu R\$ 360,1 milhões, um crescimento de 40,3% em relação ao ano anterior e 7,3% em relação a 2019, indicando uma recuperação no volume de vendas ao período pré-pandemia, mesmo com uma base de lojas 36,6% inferior. Destaque positivo ao canal B2C, que alcançou R\$268,5 milhões em faturamento e teve um crescimento de 22,6% em relação ao mesmo período de 2019, representando o melhor patamar de vendas desse canal nos últimos sete anos, mesmo com uma base de lojas 36,6% inferior (de 328 lojas ao final de 2015 para 208 lojas ao final de 2021).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O faturamento total da Companhia foi de R\$1,1 bilhão no ano de 2021, um crescimento de 45,7% em relação a 2020 e alcançando 88,1% do volume das vendas de 2019, com destaque positivo para o canal de B2C Digital, que alcançou o patamar de R\$ 149,9 milhões, representando um crescimento de 90,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e alcançando a maior representatividade do canal nas vendas da Companhia, com uma penetração de 19,2% do total. Tal resultado foi fruto de maior maturidade de nossas ferramentas digitais, somado a um eficiente serviço de atendimento ao cliente e uma busca constante por melhorias em nossas operações logísticas.

Fundamental ainda ressaltar que tivemos recentemente uma sinalização clara, reportada em anúncio de Fato Relevante datado de 25 de março de 2022, de uma potencial solução definitiva para a estrutura de capital da Companhia. A administração da Companhia está empenhada e vem trabalhando fortemente para construir e viabilizar uma estrutura que seja do interesse da Companhia e de seus stakeholders.

Por fim, reiteramos nosso compromisso com o crescimento sustentável do negócio através de foco total e contínuo na experiência e satisfação do cliente, integração digital, eficiência operacional e posicionamento institucional, como forma de criar valor para todos os stakeholders da Companhia.

Atenciosamente,

A Administração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Desempenho Operacional****Faturamento bruto (excluindo devoluções)**

O faturamento bruto (excluindo devoluções) consolidado em 2021 totalizou R\$ 1.094,4 milhões, um crescimento de 45,7% em relação a 2020. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta descontadas as devoluções entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

R\$ Milhões	2020	2021	Var %
Faturamento Bruto			
Faturamento Bruto	751,4	1.094,4	45,7%
Por Canal			
B2C	516,1	779,6	51,0%
Lojas Físicas	437,5	629,7	43,9%
Digital	78,7	149,9	90,5%
B2B	121,8	198,5	63,0%
Outlets	113,5	116,4	2,5%
Lojas Outlets	99,6	103,9	4,4%
Site Estoque	13,9	12,4	-10,8%
Por Marca			
Le Lis Blanc	294,2	444,9	51,2%
Dudalina	155,8	241,9	55,3%
Bo.Bô	34,0	67,2	97,6%
John John	128,9	205,2	59,2%
Rosa Chá	20,5	16,0	-21,8%
Descontos	116,1	118,5	2,1%
Retaguarda	1,9	0,7	-64,2%

B2C

Em 2021, o faturamento do canal B2C cresceu 51,0% em relação a 2020 devido, principalmente, à performance positiva do canal digital com crescimento de 90,5% no período e aumento de produtividade nas vendas das mesmas lojas que teve um *same store sales* de 72,4% vs. 2020.

Dando continuidade à integração entre os canais *online* e *offline*, as vendas do canal B2C Digital representaram 19,2% das vendas totais ao consumidor (B2C) no ano. Fortalecemos diversas modalidades de vendas por meios digitais e remotos, tais como retire em loja, cupom do vendedor, WhatsApp, consignadas dentre outras.

B2B

O faturamento no canal B2B no ano cresceu 63,0%, passando de R\$ 121,8 milhões em 2020 para R\$ 198,5 milhões em 2021. O canal, apesar dos efeitos negativos da pandemia no primeiro semestre, apresentou uma recuperação imediata a partir do 2S21 e buscou soluções tecnológicas para complementar o resultado no período, com a implementação do B2B digital que alcançou um faturamento de R\$ 33 milhões em 2021 vs. R\$ 9,3 milhões em 2020, um crescimento de 252% no período.

Outlets

Devido ao novo posicionamento estratégico que acarreta no melhor aproveitamento das coleções e maior representatividade de vendas a preço cheio, as lojas Estoque registraram vendas de R\$ 103,9 milhões no período e um crescimento de 4,4% em relação a 2020 frente queda de -43,7% na comparação com 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Em 2021, a receita líquida consolidada foi de R\$ 875,9 milhões, resultado 46,3% superior ao de 2020, quando a Companhia registrou R\$ 598,8 milhões.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado em 2021 foi de R\$ 457,2 milhões. Excetuando-se o impacto de R\$ 29,1 milhões ligado principalmente a provisões de estoques constituídas em linha com estratégia de foco em vendas a preço cheio, a margem bruta comparável com o resultado de 2020 foi de 55,5%, 0,2p.p. superior ao período anterior ajustado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e *impairment* em 2021 ajustado, totalizaram R\$ 399,4 milhões comparadas ao total de R\$306,5 milhões em 2020 ajustado. Com isso, um crescimento 30,3% notadamente abaixo do crescimento da Receita Líquida no mesmo período (46,3%) e, consequentemente, reduzindo a representatividade sob tal indicador de 51,2% em 2020 para 45,6% em 2021.

Os impactos não recorrentes listados abaixo não tiveram, em sua maioria, efeitos sobre o caixa.

No ano de 2021, os ajustes nas despesas foram: (i) constituição de provisão para recebíveis no valor de R\$ 7,4 milhões, (ii) constituição de provisões diversas no valor de R\$ 12,3 milhões e (iii) R\$ 10,7 milhões para constituição de provisão para contingências.

EBITDA e Margem EBITDA

Em 2021, o EBITDA ajustado foi de R\$ 92,9 milhões, desconsiderando-se o impacto das provisões, com margem de 10,6% vs. 5,1% em 2020 ajustado, um aumento de 5,5p.p.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA para os períodos indicados:

R\$ Mil	2020	2021
Lucro líquido	(2.005.084)	(804.313)
IRPJ & CSLL	623.800	(33.029)
Resultado Financeiro	125.611	159.825
D&A e impairment	1.129.266	710.854
EBITDA	(126.407)	33.337
Provisões	156.923	59.565
EBITDA ajustado	30.515	92.902

Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização

A despesa financeira líquida passou de R\$125,6 milhões em 2020 para R\$159,8 milhões em 2021. O resultado de 2021 foi impactado pelo aumento das taxas de juros.

As despesas com depreciação e amortização passaram de R\$198,9 milhões em 2020 para R\$152,5 milhões em 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

Em 2021, a Companhia apurou um prejuízo de R\$ 804,3 milhões. Desconsiderando o impacto de R\$ 617,9 milhões de provisões e impairment, a Companhia obteve um prejuízo ajustado de R\$ 186,4 milhões.

Endividamento

A dívida líquida consolidada passou de R\$ 1.402,5 milhões ao final de 2020 para R\$ 1.565,4 milhões ao final de 2021, conforme destacado abaixo:

R\$ Mil	2020	2021
Endividamento		
Disponibilidades	67.445	46.109
Empréstimos e Financiamento de curto prazo	(24.939)	(172.970)
Empréstimos e Financiamento de longo prazo	(1.445.004)	(1.438.499)
Dívida Líquida	(1.402.498)	(1.565.360)

Informações Adicionais

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressa no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido em 29 de março de 2022, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamento com Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/ 2003, a Companhia informa que, no exercício de 2021, nossos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG), não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas



Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021*

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia" ou "Grupo") estabelecida no Brasil, com sede na Rua Othão, 405, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1984, é uma companhia de capital aberto e está listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código de negociação LLIS3.

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha 208 lojas próprias (239 em 31 de dezembro de 2020), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Bo.Bô, John John, e Rosa Chá; 17 outlets e 27 franqueadas. Além disso, a Companhia tem 2 unidades fabris nos Estados de Goiás e Paraná e 2 centros de distribuição nos Estados de São Paulo e Goiás.

A Companhia encerrou as atividades de algumas lojas com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados e, como consequência, reconheceu redução do valor recuperável (*impairment*) dos respectivos ativos no montante de R\$ 2.964 (R\$ 14.893 em 31 de dezembro de 2020), na controladora e no consolidado, na rubrica de ativo imobilizado e R\$ 59.349 (zero em 31 de dezembro de 2020), na controladora e no consolidado, na rubrica de ativo intangível, conforme notas explicativas 13 e 14, respectivamente.

1.1 Retoque International LLC

Em 28 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da Restoque LLC. O fechamento das lojas ocorreu no início de 2020. O prejuízo das operações da subsidiária, em 31 de dezembro de 2021, foi de R\$ 591 (prejuízo de R\$ 1.288 em 31 de dezembro de 2020). Seus passivos líquidos, em 31 de dezembro de 2021, são de R\$ 3.277 (R\$ 3.199 em 31 de dezembro de 2020). A Controlada encontra-se dormente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1.2 Efeitos COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. Em 11 de março de 2020 a OMS considerou o coronavírus como uma Pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu prejuízo de R\$ 804.313 (prejuízo de R\$ 2.005.084 em 31 de dezembro de 2020), impactado substancialmente pelos efeitos da COVID-19, na controladora e no consolidado.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

No exercício de 2020 a Companhia instituiu um comitê de gerenciamento de crise com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos da pandemia nas operações, ao mesmo tempo atender as determinações das autoridades governamentais onde está localizada.

A administração realizou um conjunto de análises dos impactos causados pela crise, levando em consideração o cenário econômico, riscos e incertezas dos impactos da pandemia e em atendimento aos Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela CVM. Como consequência foi reestruturada a dívida com credores financeiros por meio de processo de recuperação extrajudicial finalizado em 25 de fevereiro de 2021, com a emissão de nova debênture, conforme divulgado nota explicativa 16.

Em 31 de dezembro de 2021 mesmo com a redução dos impactos Covid 19 nos negócios da Companhia, foram intensificadas as ações adotadas desde o início da pandemia.

1.2.1 Outras ações tomadas pela Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

- Renegociações de contratos de arrendamentos;
- Postergação de pagamentos de encargos trabalhistas com adoção da Medida Provisória 1046/21;
- *Impairment* parcial do ágio por expectativa de rentabilidade futura referente à aquisição da Dudalina S.A., decorrente da revisão das projeções de resultados futuros impactadas de forma significativa pelo atual cenário da Covid 19, conforme mencionado nas notas explicativas 14 e 27, respectivamente.
- *Impairment* e provisões relativas à decisão de fechamento de lojas, conforme mencionado na nota explicativa 1.
- *Impairment* referente ao fundo de comércio e marcas, decorrente ao fechamento de lojas e perdas por expectativas de realização, conforme mencionado nas notas explicativas 14 e 27, respectivamente.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 14, e referem-se ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa esperados.

5 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento de coleção;
- **Nota explicativa 22** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 29** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía apenas instrumentos financeiros classificados no nível 2.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 30 – instrumentos financeiros.

6 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

(a) Base de consolidação

(i) *Controlada*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, conforme regime de competência.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas médias de câmbio apuradas mensalmente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

A moeda funcional da Companhia é o Real. A moeda funcional da Restoque International LLC é o Dólar. A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real.

(c) Receitas de venda de mercadorias

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) A reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

Os fluxos de receita da Companhia consistem na comercialização de suas mercadorias por meio de uma cadeia de pontos de vendas que incluem lojas próprias (varejo), lojas multimarcas (atacado), *e-commerce* e *outlets*, que vendem, substancialmente, produtos de coleções passadas. A receita é reconhecida no resultado quando do cumprimento da obrigação de desempenho, que é materializado por meio da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro, cheque e cartão de débito e a prazo através de cartões de crédito.

De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

Para vendas no atacado, o valor da receita reconhecida é ajustado pelas devoluções esperadas, que são estimadas com base em dados históricos. Nessas circunstâncias, uma provisão para devolução é reconhecida no passivo em contrapartida à receita líquida de vendas.

(d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros;
- Variações cambiais ativas e passivas;
- Despesas bancárias;

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

- Juros de arrendamentos;
- Rendimento de aplicações financeiras;
- Amortização de custo de transação de empréstimos e debêntures;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

(e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de sua subsidiária individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e formação. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

As vidas úteis médias estimadas do ativo imobilizado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, no individual e no consolidado, são as seguintes:

• Móveis e utensílios	10 anos
• Máquinas e equipamentos	20 anos
• Instalações	10 anos
• Veículos	5 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros ativos (i)	5 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	(ii)
• Direito de uso e arrendamento financeiro (terrenos)	(iii)

(i) Conforme demonstrado na Nota Explicativa 13, referem-se aos cabides, manequins e ferramentas.
(ii) O período de amortização varia de acordo com a vida útil estimada ou de acordo com o contrato de locação, dos dois o menor.
(iii) O período de amortização varia de acordo com o contrato de locação.

(h) Ativos intangíveis e ágio**(i) *Reconhecimento e Mensuração******Ágio***

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos com desenvolvimento de coleção

Os gastos com desenvolvimento de coleções são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Implantação e licença de software

Mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Fundo de comércio

O fundo de comércio é um direito adquirido com terceiros, fundamentado na existência de um ponto comercial onde se localizam as lojas da Companhia. Trata-se de um ativo intangível comercializável que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e por este motivo não são amortizados. A Companhia realiza teste de recuperação dos valores destes ativos anualmente a fim de monitorar a probabilidade de realização dos mesmos. O valor recuperável é avaliado por especialistas em avaliação patrimonial que, por sua vez utilizam-se de parâmetros como: localização, dados das últimas negociações, histórico de fechamento de lojas, condições de mercado, entre outros.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis médias estimadas do ativo intangível, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, no individual e no consolidado, são as seguintes:

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| • Desenvolvimento de coleção | 6 a 8 meses |
| • Implantação e licença de software | 5 anos |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(i) *Instrumentos financeiros*

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes é reconhecidos inicialmente na data em que os recebíveis foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera, quando aplicável:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como outros passivos financeiros. Estes, por sua vez, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(j) **Segmentos operacionais**

A Administração entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos de loja (e não de segmentos operacionais), o que equivale a dizer que a Companhia opera em um único segmento para fins de tomada de decisão.

(k) **Capital social**

(i) **Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12. (veja nota explicativa 6.e)

(l) **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

(i) **Ativos financeiros não-derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não possui garantias reais.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia adota os seguintes critérios para constituição de perdas sobre créditos:

- a) Vendas no varejo por meio de cartões de créditos: representam a maior parcela das vendas da Companhia (mais de 80%, considerando lojas físicas e *e-commerce*). Para estes recebíveis, a Companhia entende não se fazer necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, uma vez que o risco de crédito é transferido às administrações de cartões. Estas, por sua vez, possuem categoria de *rating* de crédito AAA avaliados pelas principais agências de rating internacional, de modo que o valor de uma possível provisão seria imaterial.
- b) Clientes multimarcas de vendas *online*: A Companhia possui poucos clientes neste segmento. Para estes clientes, a análise é feita de maneira individualizada, considerando o histórico de inadimplência e de relacionamento com a Companhia. Uma vez identificado risco de recebimento, uma provisão é constituída para fazer face à perda esperada, a qual considera a vida esperada dos recebíveis, geralmente inferiores a 12 meses.
- c) Vendas no atacado para outros clientes. A Companhia possui uma carteira com mais de 5.000 clientes no atacado. Considerando a baixa concentração da carteira, a Companhia adota como prática o seguinte critério: baseada em percentual histórico de perdas efetivas para o conjunto desses clientes, é constituída provisão sobre os montantes em aberto a receber, a partir da aplicação de taxa de perda esperada. Esta taxa é calculada por meio da divisão do montante registrado como perda efetiva pelo total de vendas para estes clientes. Este índice, por sua vez, é anualmente revisado pela Administração, a menos que se identifique a necessidade de revisão em intervalos menores de tempo. Esta taxa é aplicada sobre o valor total desses recebíveis e considera sua vida total, geralmente inferiores a 12 meses.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado ao conjunto das UGCs que se espera se beneficiar das sinergias da combinação, que incluem as lojas próprias da marca Dudalina e à estrutura organizacional dedicada ao atendimento do mercado de multimarcas.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do conjunto das lojas pertencentes à marca Dudalina.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a Companhia de UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da Companhia de UGCs de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

(m) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e/ou a Controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos contratados pela Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 22.

(ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Provisão para perdas em estoques

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base na rotatividade histórica das matérias primas e produtos acabados.

- Matérias primas: são integralmente provisionados os itens com rotatividades iguais ou superiores a 360 dias, cuja utilização para fabricação de novas coleções não é provável.
- Produtos acabados: foram provisionados os itens referentes às coleções passadas através da aplicação de percentual de, aproximadamente, 80% sobre os saldos contábeis de coleções de 2021. A expectativa de não realização leva em consideração o estágio do ciclo do produto (lançamento, liquidação, canal de *outlet* e curva de realização). Este critério tem o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas.

(n) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem, substancialmente, os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência. Por outro lado, os arrendamentos em que a Companhia é parte não possuem:

- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento " no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI (tecnologia da informação). A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início.

(o) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Algumas políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

(p) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, desde que atendidos os requerimentos do CPC 07/ IAS 20 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de impostos de sobre vendas.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37).
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)
- Revisão anual das normas IFRS 2018 – 2020
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1)
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8)

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	553	815	553	815
Bancos – Moeda nacional	2.089	2.395	2.089	2.395
Bancos – Moeda estrangeira	-	-	16	137
Total das disponibilidades	2.642	3.210	2.658	3.347
Certificado de depósito bancários (i)	8.820	7.847	8.820	7.847
Operações compromissadas com lastro em debêntures	22.677	45.020	22.677	45.020
Total das aplicações financeiras	31.497	52.867	31.497	52.867
	34.139	56.077	34.155	56.214

- (i) As aplicações financeiras correspondem, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários e debêntures de terceiros remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, são de 65% a 85% da variação do CDI (65% a 103% em 31 de dezembro de 2020), não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco preveem perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa.

b. Títulos e valores mobiliários

Trata-se de aplicações financeiras em moeda nacional em LFSNs (Letras Financeiras Sêniores) com vencimento em 30 de janeiro de 2025. A taxa pactuada, que remunera esses investimentos é de 145% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2021 (145% em 31 de dezembro de 2020).

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Administradora de cartões de crédito (i)	93.512	56.360	93.512	56.369
Clientes - pessoa jurídica (ii)	85.364	80.854	85.364	80.854
Provisão para perda esperada de recebíveis comerciais (iii)	(14.236)	(18.976)	(14.236)	(18.976)
	164.640	118.238	164.640	118.247

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Circulante	156.901	114.692	156.901	114.701
Não circulante	7.739	3.546	7.739	3.546
	164.640	118.238	164.640	118.247

O saldo de “clientes - pessoa jurídica” está representado, substancialmente, por distribuidores multimarcas de vendas *online* e por vendas no atacado para diversos clientes com perfis de risco similares entre eles

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
A vencer	153.276	106.399	153.276	106.408
Vencidos	25.600	30.815	25.600	30.815
Até 30 dias	12.114	7.009	12.114	7.009
De 31 a 60 dias	8.104	8.727	8.104	8.727
De 61 a 90 dias	1.794	4.437	1.794	4.437
De 91 a 180 dias	3.588	10.642	3.588	10.642
	<u>178.876</u>	<u>137.214</u>	<u>178.876</u>	<u>137.223</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(4.571)	(4.607)
Adição do período	(48.437)	(48.437)
Realização do período	34.032	34.068
Saldo em 31 de dezembro 2020	(18.976)	(18.976)
Adição do período	(7.422)	(7.422)
Realização do período	12.162	12.162
Saldo em 31 de dezembro 2021	(14.236)	(14.236)

- (i) A companhia realizou antecipação de parte de suas contas a receber junto às administradoras de meios de pagamento, sem direito de regresso, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os descontos financeiros aplicados a essas transações, foram registrados como despesas financeiras no montante de R\$8.579 para o exercício findo em 31 de dezembro 2021 (R\$ 2.270 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020). O valor contábil do saldo das antecipações realizadas com as adquirentes foi de R\$ 107.587 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 70.249 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) A Companhia cedeu contas a receber de clientes para bancos para antecipar seu fluxo de caixa. Estas contas a receber de clientes não foram desreconhecidas do balanço, pois a Companhia reteve substancialmente todos os riscos e benefícios dos recebíveis, principalmente os riscos de crédito e de mora (pagamento atrasado). Os descontos aplicados, relacionados a essas operações de cessão de recebíveis, foram tratados como despesas financeiras no montante de R\$ 2.403 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. O valor contábil da cessão de recebíveis com direito a regresso realizadas durante o exercício de 2021, foi de R\$ 73.579. O saldo contábil reconhecido na rubrica de “cessão de recebíveis com direito de regresso”, no passivo circulante, em 31 de dezembro de 2021 pelo montante de R\$ 26.532. Não houve esse tipo de operação no exercício comparativo.
- (iii) Conforme mencionado na nota explicativa 6, a Companhia baseada em seu percentual histórico de perdas efetivas de sua carteira de clientes, constituiu provisão para perdas sobre os montantes em aberto do contas a receber.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Produtos acabados	156.523	213.071	156.523	213.071
Matérias-primas	34.547	52.511	34.547	52.511
Mercadorias em poder de terceiros	22.124	7.861	22.124	7.861
Produtos em elaboração	6.432	3.193	6.432	3.193

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Importações em andamento	5.925	2.055	5.925	2.055
Embalagens	5.952	5.614	5.952	5.614
	<u>231.503</u>	<u>284.305</u>	<u>231.503</u>	<u>284.305</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(160.675)	(163.409)
Adição do período	(36.147)	(36.147)
Realização do período	144.824	147.558
Saldo em 31 de dezembro 2020	(51.998)	(51.998)
Adição do período	(29.093)	(29.093)
Realização do período	40.576	40.576
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(40.515)	(40.515)

Produtos acabados: Referente a provisão para perdas com o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas no montante de R\$ 16.579 na controladora e consolidado (R\$ 36.147 em 31 de dezembro de 2020 na controladora e no consolidado).

Matérias-primas: O saldo da provisão constituída para fazer face a perdas prováveis decorrentes da não utilização de itens considerados de giro lento no montante de R\$23.936 na controladora e consolidado (R\$ 15.851 em 31 de dezembro de 2020 na controladora e consolidado).

11 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
PIS e COFINS a recuperar				
PIS e COFINS gerado nas operações	2.776	4.640	2.776	4.640
PIS e COFINS exclusão do ICMS da base de cálculo (i)	163.344	201.226	163.344	201.226
PIS e COFINS sobre a própria base de cálculo (ii)	54.329	54.329	54.329	54.329
Provisão para perdas (ii)	(54.329)	(54.329)	(54.329)	(54.329)
	<u>166.120</u>	<u>205.866</u>	<u>166.120</u>	<u>205.866</u>
Outros impostos a recuperar				
ICMS	8.340	8.941	8.340	8.941
IRRF	3.864	19.622	3.864	19.622
IPI	1.990	1.746	1.990	1.746
Outros	563	562	563	562
	<u>180.877</u>	<u>236.737</u>	<u>180.877</u>	<u>236.737</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Circulante	63.059	58.353	63.059	58.353
Não Circulante	117.818	178.384	117.818	178.384
	<u>180.877</u>	<u>236.737</u>	<u>180.877</u>	<u>236.737</u>

- (i) Em 19 de outubro de 2006 foi ajuizada em face da União Federal a Ação Declaratória individual nº 0005398-82.2006.4.04.7205 (posteriormente processo nº 5002863-41.2019.4.04.7205), requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 7 de dezembro de 2006, o sindicato ao qual a Companhia é afiliada ajuizou ação coletiva em face da União Federal, igualmente requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 28 de outubro de 2016, em vista das alterações trazidas pela Lei nº 12.973/14, foi ajuizado em face do Sr. Delegado da Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil da Administração Tributária em São Paulo – SP, o Mandado de Segurança nº 0023090-89.2016.4.03.6100, também requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

O Supremo Tribunal Federal – STF, em 15 de março de 2017, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para cobrança do PIS e da COFINS.

Em 19 de setembro de 2018, transitou em julgado a ação coletiva acima referida, garantindo à Companhia, como associada, o reconhecimento do direito correspondente. Em função disso, a Companhia optou pelo reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais para o período compreendido entre 2001 a 2011, uma vez que a Ação Declaratória e o Mandado de Segurança acima referidos ainda não haviam transitado em julgado. Em 31 de dezembro de 2018, o direito reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”, foi de R\$ 64.578 (R\$ 32.576 de principal e R\$ 32.002 de atualização monetária).

Em 9 maio de 2019, o Mandado de Segurança acima referido transitou em julgado, garantindo à Companhia o direito ao crédito pleiteado. Em 31 de dezembro de 2019, o valor reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”, foi de R\$ 121.333 (R\$ 80.078 de principal e R\$ 41.225 de atualização monetária).

Em 1º de julho de 2020, o crédito de R\$ 121.333 foi homologado através de procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil, ficando assim essa parcela do crédito apta, a partir desta data, à compensação.

Em 4 de setembro de 2020, a Ação Declaratória individual acima referida transitou em julgado, garantindo à Companhia o direito ao crédito pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando que a Companhia fez a incorporação da subsidiária integral em 2017, e que essa Ação Declaratória individual abrange o mesmo período da ação coletiva mencionada anteriormente e que a Companhia ainda não havia homologado o crédito de R\$ 64.578 (perante a Receita Federal do Brasil, anteriormente

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

reconhecido contabilmente, a Companhia optou por utilizar essa Ação Declaratória Individual para fins de aproveitamento futuro desse crédito. Portanto, a tal Ação Declaratória individual passa a suportar contabilmente o referido crédito, reconhecido por ocasião do trânsito em julgado da ação coletiva, além de assegurar o crédito adicional de R\$ 21.971 decorrente da própria Ação Declaratória individual. Em vista disso, em 30 de setembro de 2020, o valor adicional reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”, foi de R\$ 21.971 (R\$ 13.928 de principal e R\$ 8.043 de atualização monetária).

Diante de todos os fatos descritos acima, a Companhia com a avaliação dos advogados externos, anteriormente com a inexistência de trânsito em julgado da repercussão geral 574.706, concluiu que, o posicionamento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário 574.706 foi aplicado, tendo sido reconhecido o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais da Companhia, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS, que é o ICMS destacado.

Adicionalmente, em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal decidiu pela modulação dos efeitos da decisão, reconhecendo que o ICMS a ser excluído na base de cálculo do PIS e COFINS é o ICMS destacado em nota fiscal, para os contribuintes que ingressaram com medidas judiciais até 15 de março de 2017. Conforme citado acima, os processos da Companhia foram ingressados anteriormente a data limite exposta pela modulação do Supremo Tribunal Federal, concedendo a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal.

- (ii) Em 30 de setembro de 2019, a Companhia optou em reconhecer créditos fiscais extemporâneos contingentes relativos à exclusão de PIS e COFINS em sua própria base de cálculo, no montante de R\$ 54.329, baseada na posição de seus consultores legais. Adicionalmente, foi constituída provisão do mesmo montante.

12 Passivo a descoberto de controlada

A Restoque International LLC foi constituída em 11 de abril de 2011, e tornou-se operacional durante o 4º trimestre de 2018. A Companhia detém participação de 100% da Restoque International LLC. Em 28 de dezembro de 2019 a administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da subsidiária, promovendo o encerramento das atividades lojas em 10 de janeiro de 2020.

Composição do saldo de investimentos:

	Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020
Passivo a descoberto de controlada	(3.277)	(3.199)
	<u>(3.277)</u>	<u>(3.199)</u>

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2019	(17.060)
Aportes de capital	10.114
Aumento de capital com contas a receber intercompany	5.556
Equivalência patrimonial	(1.288)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Ajuste de avaliação patrimonial	(521)
Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2020	(3.199)
Aportes de capital	752
Equivalência patrimonial	(591)
Ajuste de avaliação patrimonial	(239)
Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2021	(3.277)

13 Imobilizado

Controladora e Consolidado					
Custo	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2021
Móveis e Utensílios	143.142	2.678	-	(3.301)	142.519
Máquinas e Equipamentos	18.281	959	-	(170)	19.070
Instalações	4.129	126	-	(24)	4.231
Veículos	398	-	(27)	-	371
Equipamentos de informática	31.955	2.434	-	(8)	34.381
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	285.704	7.662	-	(6.691)	286.675
Imobilizado em andamento	172	-	-	-	172
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	15.053
Direito de uso (iii)	255.445	56.916	(16.015)	-	296.346
Terrenos	4.266	-	-	-	4.266
Edificações	4.897	-	-	-	4.897
Outros (ii)	19.356	171	-	(79)	19.448
	<u>782.798</u>	<u>70.946</u>	<u>(16.042)</u>	<u>(10.273)</u>	<u>827.429</u>

Controladora e Consolidado					
Depreciação	Saldo em 31.12.2020	Depreciação	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2021
Móveis e Utensílios	(115.067)	(11.135)	-	2.590	(123.612)
Máquinas e Equipamentos	(8.241)	(1.042)	-	61	(9.222)
Instalações	(2.659)	(210)	-	11	(2.858)
Veículos	(362)	(12)	12	-	(362)
Equipamentos de informática	(22.021)	(3.441)	-	7	(25.455)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(181.688)	(15.417)	-	4.594	(192.511)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(7.741)	(1.292)	-	-	(9.033)
Direito de uso (iii)	(120.924)	(60.236)	-	-	(181.160)
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	4.348	(236)	-	-	4.112
Outros (ii)	(16.874)	(807)	-	46	(17.635)
	<u>(471.229)</u>	<u>(93.828)</u>	<u>12</u>	<u>7.309</u>	<u>(557.736)</u>
	<u>311.569</u>	<u>(22.882)</u>	<u>(16.030)</u>	<u>(2.964)</u>	<u>269.693</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Controladora e Consolidado						
Custo	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferência	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Móveis e Utensílios	149.753	1.812	-	-	(8.423)	143.142
Máquinas e Equipamentos	18.669	286	-	(256)	(418)	18.281
Instalações	3.985	182	-	-	(38)	4.129
Veículos	398	-	-	-	-	398
Equipamentos de informática	30.686	1.458	-	(9)	(180)	31.955
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	307.506	5.366	-	380	(27.548)	285.704
Imobilizado em andamento	-	172	-	-	-	172
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (iii)	241.753	18.617	(4.925)	-	-	255.445
Terrenos	4.266	-	-	-	-	4.266
Edificações	4.897	-	-	-	-	4.897
Outros (ii)	18.858	746	-	(115)	(133)	19.356
	<u>795.824</u>	<u>28.639</u>	<u>(4.925)</u>	<u>-</u>	<u>(36.740)</u>	<u>782.798</u>

Controladora e Consolidado						
Depreciação	Saldo em 31.12.2019	Depreciação	Baixas	Transferências	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Móveis e Utensílios	(107.723)	(12.796)	-	-	5.452	(115.067)
Máquinas e Equipamentos	(7.299)	(1.130)	-	-	188	(8.241)
Instalações	(2.458)	(214)	-	-	13	(2.659)
Veículos	(349)	(13)	-	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(18.784)	(3.285)	-	-	48	(22.021)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(178.858)	(18.912)	-	-	16.082	(181.688)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(6.451)	(1.290)	-	-	-	(7.741)
Direito de uso (iii)	(61.232)	(59.692)	-	-	-	(120.924)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	4.585	(237)	-	-	-	4.348
Outros (ii)	(16.099)	(839)	-	-	64	(16.874)
	<u>(394.668)</u>	<u>(98.408)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.847</u>	<u>(471.229)</u>
	<u>401.156</u>	<u>(69.769)</u>	<u>(4.925)</u>	<u>-</u>	<u>(14.893)</u>	<u>311.569</u>

- (i) Referentes às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo contratual, de ambos, o menor.
- (ii) Referentes a manequins, cabides e correlatos.
- (iii) Os direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis. Adicionalmente, as adições referem-se a atualizações monetárias de passivos e não há efeito no fluxo de caixa.

Impairment decorrente do fechamento de lojas físicas

A Administração decidiu pelo encerramento das atividades de certas lojas, as quais terão suas atividades interrompidas durante o próximo exercício social da Companhia, a encerrar-se em 31 de dezembro de 2022. Conforme demonstrado na tabela de movimentação dos saldos por classes de ativos, pode-se notar que os montantes principais se referem a “Móveis e utensílios” e “Benfeitorias em imóveis de terceiros”. Uma vez decidida pela interrupção das atividades das lojas, tem-se que o seu valor justo líquido de despesa de alienação e/ou seu valor em uso tendam a

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

zero, uma vez que não se espera sua realização por outros meios que não fossem a sua própria depreciação. Os valores registrados a título de *impairment* correspondem à totalidade dos ativos imobilizados alocados a cada uma dessas lojas, conforme também divulgado nota explicativa 1, para refletir a decisão da Administração de encerrar suas atividades. O valor registrado como *impairment*, em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 2.964 (R\$ 14.893 em 31 de dezembro de 2020).

14 Intangível

		Controladora e consolidado			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2020	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2021
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	253.790	39.301	-	293.091
Definida	Implantação e licença de software (ii)	112.949	33.357	-	146.306
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	138.092	-	(10.911)	127.181
Indefinida	Fundo de Comércio	90.983	-	(48.438)	42.545
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (iv)	706.286	-	(496.029)	210.257
		1.302.100	72.658	(555.378)	819.380

		Controladora e consolidado			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2020	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2021
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(242.725)	(38.193)	-	(280.918)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(51.939)	(20.490)	-	(72.429)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (iv)	-	-	-	-
		(294.664)	(58.683)	-	(353.347)
		1.007.436	13.975	(555.378)	466.033

		Controladora e Consolidado			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2019	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	219.804	33.986	-	253.790
Definida	Implantação e licença de software (ii)	77.307	35.642	-	112.949
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	138.092	-	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio	90.983	-	-	90.983
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (iv)	1.621.773	-	(915.487)	706.286
		2.147.959	69.628	(915.487)	1.302.100

		Controladora e Consolidado			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2019	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(156.862)	(85.863)	-	(242.725)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(37.324)	(14.615)	-	(51.939)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (iv)	-	-	-	-
		(194.186)	(100.478)	-	(294.664)
		1.953.773	(30.850)	(915.487)	1.007.436

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente entre 6 e 8 meses).
- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses. Na controlada o valor refere-se a compra de software para atendimento das obrigações acessórias local.
- (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, Rosa Chá, Dudalina e Motor Oil.
- (iv) O montante de R\$ 1.621.773 em 31 de dezembro de 2019 é composto por R\$ 1.603.957 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A., R\$ 13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$ 4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Controladora. Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi realizado um conjunto de análises motivadas, principalmente, pelos impactos decorrentes da Covid-19 e elevação substancial da taxa de juros mundial, que resultou, entre outros efeitos, numa perda do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 496.029 (Em 31 de dezembro de 2020 R\$ 915.487) referente ao ágio da aquisição da Dudalina.

Provisão para perdas - Fundo de comércio

Com base nas negociações dos pontos comerciais (fundo de comércio) das lojas encerradas durante o exercício de 2021, a Companhia identificou possíveis indicativos de perda por valor recuperável desses ativos em 31 de dezembro de 2021.

Em decorrência de tais indicadores, a Companhia contratou empresa especializada em avaliação patrimonial para calcular o valor justo de tais ativos. A partir de premissas como; condições mercadológicas, resultado de negociações recentes envolvendo a própria Companhia, confirmação com os proprietários dos pontos comerciais e pesquisas em banco de dados especializados, o laudo dos especialistas, em conjunto de análises da Administração, apontou a necessidade de redução a valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$ 48.438.

Provisão para perdas – Marcas

Após a revisão do seu plano estratégico, a Companhia decidiu pelo encerramento de uma de suas marcas, em função da falta de expectativa para uma reversão dos atuais resultados apresentados pela marca e consequente retomada de seu crescimento. Uma vez não havendo intenção de venda do referido ativo por parte da Administração, a Companhia reconheceu, em 31 de dezembro de 2021, provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 10.911.

Teste de redução a valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos com vida útil indefinida utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontados. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil, é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar. Devido aos impactos econômicos e financeiros causados pela Covid-19, a Companhia em atendimento ao Ofício Circular nº 02/20 emitido pela CVM, revisou as suas projeções de resultados futuros que foram fortemente impactadas e analisou a recuperação do valor contábil dos ativos a luz do novo cenário.

A Companhia considerou na revisão mencionada acima, basicamente, as lojas como unidades geradoras de caixa e a elas foram atribuídas os intangíveis com vidas úteis indefinidas para teste de valor recuperável. O valor recuperável foi determinado por meio de projeções de fluxos de

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

caixa das unidades geradoras de caixa que foram descontados a uma taxa de 13,3% a.a. (11,7% a.a. em 2020), nominal, antes dos impostos, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 8,5% a.a. para as demais lojas Restoque (11,6% a.a. em 31 de dezembro de 2020) e 7,6 % a.a. para lojas Dudalina (10,8% a.a. em 31 de dezembro de 2020) para o período de projeção. Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável para nenhuma das lojas.

Teste de recuperabilidade do ágio da aquisição da Dudalina

A Restoque, em 21 de novembro de 2014, adquiriu 100% das ações de emissão da Dudalina, quando, então, a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Restoque. Através da aplicação do método de combinações de negócios foi apurado um ágio no montante de R\$ 1.603.957.

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação, conforme mencionado na nota explicativa 6.

Devido aos impactos econômicos e financeiros nos negócios da Companhia causados pela Covid-19, durante os exercícios findo 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia, em atendimento ao Ofício Circular emitido pela CVM nº 02/20, revisou as suas projeções de resultados futuros e analisou a recuperação do valor contábil dos ativos a luz do novo cenário.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Taxa de desconto	13,3%	11,7%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,0%	3,2%
Taxa Composta Anual de Crescimento (em inglês CAGR)	11,3%	14,3%

A taxa de desconto é uma taxa antes dos impostos baseada no WACC (*weighted average cost of capital*), ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específicos da UGC.

Uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3,0% foi determinada pela estimativa da inflação projetada no longo prazo.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, nível de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento utilizadas consideram um CAGR de 11,3% a.a. (14,3% a.a. em 31 de dezembro de 2020) levando em conta um histórico de 9% a.a..

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

A taxa de crescimento considerada na perpetuidade foi de 3,0% a.a. (3,2% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

Como resultado dessa análise, foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável para UGC no montante de R\$ 496.029 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 915.487 em 31 de dezembro de 2020), a qual foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica de outras despesas operacionais.

15 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Empréstimos – Moeda Nacional (i)	5.886	-	5.886	-
	5.886	-	5.886	-

	Taxas Contratuais	Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total em 31.12.2021
<u>financiamentos – Moeda nacional</u>					
<i>Finep</i> (i)	TJLP + 1,5%a.a.	entre jun/24 e jun/31	17	5.869	5.886
Total			17	5.869	5.886

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi contratada fiança bancária como garantia do financiamento do FINEP no montante de R\$ 5.869.

16 Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2021 as debêntures objeto do plano de recuperação extrajudicial homologado e aprovado em 26 de setembro de 2020, conforme nota explicativa 1.2 – Efeitos Covid, foram subscritas, integralizadas e registradas na Comissão de Valores Mobiliários.

A tabela abaixo demonstra os detalhes da dívida homologada convertida em Debêntures:

	1ª Série	2ª Série
Valor total	Até R\$ 605.600	R\$830.353
Garantia	Quirografia, sem garantia	Quirografia, sem garantia
Início	Junho de 2020	Junho de 2020
Vencimento	Junho de 2025 (5 anos)	Junho de 2025 (5 anos)
Amortização	Pagamento trimestral a partir de 30 de junho de 2023	Pagamento trimestral a partir de 30 de junho de 2023
Remuneração	100,00% CDI + 2,7%a.a.	100,00% CDI + 2,9%a.a.
Pagamento da remuneração (i)	Pagamento trimestral a partir de 30 de março de 2022	Pagamento trimestral a partir de 30 de março de 2022
Saldo em 31.12.2021	664.783	914.268

A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida reestruturada:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Parcela	Data de amortização	Valor de amortização	
		Primeira Série	Segunda Série
1º Juros incorridos	30/03/2022	30.293	42.918
2º Juros incorridos	30/06/2022	15.146	21.459
3º Juros incorridos	30/09/2022	15.146	21.459
1ª Principal	30/06/2023	19.954	9.977
2ª Principal	30/09/2023	19.954	9.977
3ª Principal	30/12/2023	19.954	9.977
4ª Principal	30/03/2024	19.954	9.977
5ª Principal	30/06/2024	37.413	34.620
6ª Principal	30/09/2024	37.413	34.620
7ª Principal	30/12/2024	37.413	34.620
8ª Principal	30/03/2025	37.413	34.620
9ª Principal	30/06/2025	374.730	650.044
Total		664.783	914.268

Os vencimentos de curto e longo prazos das debêntures estão conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Circulante	146.421	24.939	146.421	24.939
Não Circulante	1.432.630	1.445.004	1.432.630	1.445.004
	<u>1.579.051</u>	<u>1.469.943</u>	<u>1.579.051</u>	<u>1.469.943</u>

O montante registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado
2023	89.792
2024	246.029
2025	1.096.809
	<u>1.432.630</u>

Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido captado. Esses custos incorridos são amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures. Para o exercício findo em 31 de dezembro 2021, a Companhia amortizou o montante de R\$ 2.503 (R\$ 10.112 em dezembro de 2020) relativos aos custos de transação.

Conforme divulgado na Ata de Assembleia Geral dos titulares de debêntures, em 22 de dezembro de 2021, foi aprovado pelos debenturistas:

- Alterar a data da primeira data de pagamento da remuneração por juros (conforme definido na Escritura de Emissão), inicialmente prevista para ocorrer no dia 30/12/2021, para que passe a ocorrer no dia 30/03/2022. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou resgate antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão.
- Alterar a data de realização de um aumento de capital da Companhia, por meio da emissão de novas ações ordinárias da Companhia, que resulte na captação de, ao menos, R\$ 150.000, em recursos imediatamente disponíveis em moeda corrente nacional, inicialmente prevista para ocorrer até o dia 31/12/2021, para que passe a ocorrer até o dia 31/03/2022. Sem prejuízo dos

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou resgate antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão.

Principais cláusulas de vencimentos antecipados (*covenants*)

As Debêntures possuem as seguintes principais cláusulas de vencimento antecipado, conforme previstas na Escritura negociada no âmbito do Acordo:

- Alienação de participações societárias, ou de ativos intangíveis, fixos e/ou imobilizados que correspondam, no mínimo, de maneira individual ou agregada a 20% (vinte por cento) do EBITDA;
- Resgate ou amortização de ações, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, empréstimos, mútuos ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas exclusivamente caso a Companhia esteja (a) em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias em relação às Debêntures; ou (b) com índice financeiro Dívida Financeira Líquida / EBITDA, superior a 1,5 vezes, apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas anuais da Companhia;
- Deixar de realizar o resgate integral das Debêntures da Primeira Série no dia 30 de junho subsequente ao encerramento do respectivo ano fiscal, caso o índice calculado pela divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA, seja inferior a 2,0 (duas) vezes, conforme apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas anuais da Companhia.
- Aumento de capital de, no mínimo, R\$ 150.000 até 31 de março de 2022.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Fornecedores nacionais (i)	115.430	113.098	115.430	113.098
Fornecedores estrangeiros	1.157	2.924	1.408	3.062
	<u>116.587</u>	<u>116.022</u>	<u>116.838</u>	<u>116.160</u>

- (i) Esta rubrica inclui saldo de fornecedores que fizeram cessão de seus recebíveis com terceiros, sem alteração dos termos comerciais (*confirming*), em 31 de dezembro de 2021 este montante é de R\$ 19.278 (R\$ 21.223 em 31 de dezembro de 2020). Estes valores estão contidos nas movimentações de saldos de fornecedores na demonstração dos fluxos de caixa.

Representado principalmente por contas a pagar decorrentes de compras de produtos acabados, insumos utilizados na produção, como tecidos, aviamentos e outros, e prestação de serviços referentes à confecção de produtos.

18 Obrigações tributárias

Notas Explicativas**Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.**
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021*

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
ICMS	54.951	37.052	54.951	37.052
Outros	702	837	702	837
	<u>55.653</u>	<u>37.889</u>	<u>55.653</u>	<u>37.889</u>
Circulante	45.681	25.403	45.681	25.403
Não Circulante	9.972	12.486	9.972	12.486
	<u>55.653</u>	<u>37.889</u>	<u>55.653</u>	<u>37.889</u>

19 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Salários a pagar	9.886	7.782	9.886	7.782
IR sobre Folha	4.568	2.765	4.568	2.765
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	15.049	5.621	15.049	5.621
Provisão para encerramento de lojas	4.518	5.633	4.518	5.633
Provisão - férias, 13o salário e encargos	23.881	21.128	23.881	21.128
Outros	450	293	450	293
	<u>58.352</u>	<u>43.222</u>	<u>58.352</u>	<u>43.222</u>

20 Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 4 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contrato de subarrendamento.

A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

<u>Prazos dos contratos</u>	<u>Taxa de desconto média anual</u>
1	4,41%
2	3,90%
3	3,87%
4	3,23%
8	3,14%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	209.053	209.053
Adições	18.617	18.617
Pagamentos	(71.357)	(71.357)
Juros apropriados	15.611	15.611
Baixa por rescisões contratuais (i)	(4.925)	(4.925)
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	166.999	166.999
Adições	56.916	56.916
Pagamentos	(76.117)	(76.117)
Juros apropriados	14.064	14.064
Baixa por rescisões contratuais (i)	(16.015)	(16.015)
Passivo de arrendamento em 31/12/2021	145.847	145.847

(i) A baixa do direito de uso refere-se à interrupção de contratos de aluguéis das lojas da Companhia.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Circulante	56.240	58.317	56.240	58.317
Não Circulante	89.607	108.682	89.607	108.682
	<u>145.847</u>	<u>166.999</u>	<u>145.847</u>	<u>166.999</u>

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 13.

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2023	41.243
2024	27.834
2025	14.892
2026	<u>5.638</u>
	<u>89.607</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do Arrendamento	159.234	132.358
Pis /Cofins	16.230	13.489

A administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 23.112.

Em resposta à pandemia da Covid-19, o *International Accounting Standards Board* (IASB) realizou alterações na IFRS 16 - Arrendamentos para permitir que os arrendatários não contabilizem concessões em pagamentos de arrendamento como uma modificação de contrato, se essas forem uma consequência direta dos impactos da Covid-19 e atenderem certas condições. A referida alteração foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e incorporada ao CPC 06 (R2).

Conforme nota explicativa 1.2, os efeitos da pandemia sobre as operações da Companhia produziram impactos significativos sobre suas demonstrações financeiras. Como uma das medidas adotadas pela administração, está a negociação pontual de descontos em parcelas de arrendamentos, que variaram de 25% a 100% da parcela mensal pactuada em contrato.

Como consequência, a Companhia adotou as alterações realizadas pelo IASB que provêm um expediente prático opcional para arrendatários não aplicarem os requerimentos de contabilização de modificações do arrendamento para concessões em pagamentos de arrendamento que surjam como consequência direta da pandemia.

Como resultado da adoção opcional deste expediente prático, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o ganho no montante de R\$ 7.645 (R\$ 19.204 em 31 de dezembro de 2020) registrado na rubrica de outras receitas operacionais (nota explicativa 27).

21 Partes relacionadas**(i) Transações e saldos com partes relacionadas**

Os saldos e transações com partes relacionadas compreendem:

	Restoque S.A.		Restoque Internacional LLC	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Saldos patrimoniais				
Aportes de capital em investida	752	10.114	-	-

(ii) Remuneração da Administração

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Os gastos com remuneração dos administradores (conselheiros e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Salários, honorários e encargos sociais	6.598	4.938	1.412	774
Plano de opção de ações (Nota 23)	-	119	-	-
	<u>6.598</u>	<u>5.057</u>	<u>1.412</u>	<u>774</u>

22 Provisão para contingências**a) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários**

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2020	Adições / (Reversão)	Pagamentos	31.12.2021
FAP/RAT/Trabalhistas	16.564	9.141	(3.877)	21.828
Cíveis	1.372	689	(270)	1.791
Tributário	1.044	5.335	-	6.379
	<u>18.980</u>	<u>15.165</u>	<u>(4.147)</u>	<u>29.998</u>

b) Perdas possíveis

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31.12.2021	31.12.2020
FAP/RAT/Trabalhistas	23.256	23.910
Cíveis	13.961	18.793
Governo Estadual	37.376	42.823
Governo Federal	32.983	16.270
	<u>107.576</u>	<u>101.796</u>

c) Depósitos judiciais

A Companhia tem registrado o montante de R\$ 2.528 (R\$ 3.088 em 31 de dezembro de 2020), representado, substancialmente, por depósitos referentes ao questionamento sobre o recolhimento do FAP (Fator Previdenciário - INSS) e processos trabalhistas.

23 Patrimônio**a) Capital social integralizado**

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 624.758 (R\$ 958.750 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme divulgado na Ata da Assembleia Geral extraordinária realizada em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, a redução do capital social da

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Companhia para absorção de parte dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras da Companhia com data base de 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 333.992 sem cancelamento de ações, se mantendo inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia, passando o capital social de R\$ 958.750 para R\$ 624.758, dividido em 68.850.829 (sessenta e oito milhões, oitocentas e cinquenta mil, oitocentas e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era a seguinte:

Acionistas	31.12.2021		31.12.2020	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Marcelo Faria de Lima	20.295.118	29,48%	18.519.568	26,90%
Marcio da Rocha Camargo	10.708.600	15,55%	11.238.800	16,32%
Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus (i)	-	-	10.264.438	14,91%
Fundos Sob Gestão da Advent International (i)	-	-	9.618.343	13,97%
Outros	37.847.111	54,97%	19.209.680	27,90%
Total	68.850.829	100,00%	68.850.829	100,00%

- (i) Durante o exercício de 2021, os Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus e Fundos Sob Gestão da Advent International liquidaram 100% das suas participações societárias na Companhia.

b) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Consolidado / Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Numerador básico:		
Prejuízo líquido alocado para ações ordinárias	(804.313)	(2.005.084)
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	68.851	68.851
Prejuízo por ação - Básico	(11,6820)	(29,1221)
Diluído		
Numerador diluído:		
Prejuízo líquido alocado para ações ordinárias	(804.313)	(2.005.084)
Denominador diluído:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	68.851	68.851
Mais:		
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações (em milhares)	4	3
Prejuízo por ação - diluído	(11,68137)	(29,12068)

c) Reservas de capital**(i) Reserva de ágio na emissão de ações**

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação da integralidade das ações da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Companhia. Naquela ocasião, foram emitidas 174.931.254 ações da Restoque, que representavam 50% de seu do capital, após a Incorporação. Tais ações foram atribuídas aos acionistas da Dudalina, em substituição à sua participação à época. Em decorrência de tal incorporação de ações, o capital da Companhia foi aumentado em R\$ 120.000, passando de R\$ 148.898 para R\$ 268.898, sendo o valor de R\$ 1.629.313 destinado à formação de reserva de capital e registrado na rubrica de reserva de ágio na emissão de ações. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 897.647. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a utilização da totalidade desta reserva para absorção de parte dos prejuízos acumulados.

(ii) Plano de opção de ações

Em 13 de dezembro de 2016, foi outorgada a opção de compra de 1.000.000 (um milhão) de ações, no montante de R\$ 1.535, com volatilidade de 52,41%, a taxa livre de risco entre 13,76% e o valor justo da opção entre 0,9411 e 1,9836. O período de aquisição de direito (*vesting period*) inicia-se em 13 de dezembro de 2017 e terminou em 13 de dezembro de 2020.

O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 6.114. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção parcial do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020, restando o montante de R\$ 25 por absorver.

Em 14 de julho de 2021, foi aprovado, o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem por objetivo obter um maior alinhamento dos interesses dos administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ou de suas sociedades controladas, diretas ou indiretas, com os interesses dos acionistas da Companhia. As pessoas elegíveis serão selecionadas pelo Conselho da Administração. O Conselho da Administração definirá em cada contrato o prazo máximo para o exercício das opções após a data do cumprimento dos respectivos prazos de carência.

d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízos acumulados e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 25.494. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), a partir de março de 2017 até 31 de dezembro de 2040. Em contrapartida, o projeto prevê basicamente a realização de investimentos em uma planta industrial e em recursos humanos. A Companhia vem cumprindo com esses

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

investimentos na forma acordada e instalou sua planta industrial em 2017 no município de Aparecida de Goiânia/GO. Em 02 de fevereiro de 2021 a Companhia optou em realizar a migração do PRODUIR para ProGoiás, o ProGoiás é o novo programa de incentivos fiscais do Estado de Goiás, que substitui os programas Fomentar, Produzir e Crédito Especial para Investimento. A iniciativa que terá validade até 2032, alinhado ao prazo disposto no parágrafo 2º do art. 3º da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, que convalidou os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, limitando o termo final de fruição dos incentivos fiscais gozados pelos estabelecimentos industriais para essa data. A migração foi homologada em 23 de agosto de 2021 através do Termo de enquadramento.

O ProGoiás segue substancialmente a mesma base de benefício concedido anteriormente a Companhia, ou seja, o Estado de Goiás concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. O crédito outorgado corresponde à aplicação do percentual de 12% (doze por cento) sobre o valor da base de cálculo correspondente à operação interestadual com produto de fabricação própria destinado à comercialização ou industrialização (10% nas operações internas) e 3% para os produtos acabados adquiridos para comercialização interestadual. A Companhia tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás).

A Companhia usufruiu deste benefício cujo montante em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 40.726 (R\$ 29.604 em 31 de dezembro de 2020), que foi reconhecido no mês de competência e contabilizado diretamente no resultado do período, reduzindo impostos sobre venda e o valor total do tributo devido.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo desta reserva perfazia o montante de R\$ 64.579. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

(iii) Reserva de retenção de lucros para orçamento de capital

Esta reserva consiste na retenção de lucros aprovadas por propostas dos órgãos da administração, baseadas em orçamentos de capital previamente aprovados. O saldo desta reserva, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 330.268. Em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

24 Receita líquida de vendas

Em função das características dos negócios da Companhia, para todos os canais de venda, o tempo de reconhecimento da receita se referem a produtos transferidos em momento específico no tempo. A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Desagregação por canais de vendas				
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	733.581	550.324	733.617	550.566
Receita líquida de vendas-atacado	197.244	118.156	197.244	118.156

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Receita líquida de vendas-canaís <i>online</i> varejo	162.337	79.052	162.337	79.052
Receita líquida de vendas-outros canais	1.240	3.603	1.240	3.603
Impostos sobre vendas	(218.520)	(152.531)	(218.519)	(152.561)
	<u>875.882</u>	<u>598.604</u>	<u>875.919</u>	<u>598.816</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas	1.185.009	825.639	1.185.046	825.881
Impostos sobre vendas	(218.520)	(152.531)	(218.520)	(152.561)
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (i)	(90.607)	(74.504)	(90.607)	(74.504)
	<u>875.882</u>	<u>598.604</u>	<u>875.919</u>	<u>598.816</u>

- (i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo e online, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra. Em 31 de dezembro de 2021 o total de devoluções referente a vale-troca foi de R\$ 83.203 (R\$58.015 em 31 de dezembro de 2020). O prazo para troca é de 30 dias.

25 Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de revenda de mercadorias	(315.956)	(239.368)	(315.956)	(239.576)
Custo de venda de itens produzidos	(102.752)	(64.129)	(102.752)	(64.128)
	<u>(418.708)</u>	<u>(303.497)</u>	<u>(418.708)</u>	<u>(303.704)</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com pessoal	(208.524)	(163.119)	(208.524)	(163.119)
Despesas com ocupação (i)	(74.611)	(66.379)	(74.611)	(66.485)
Despesas com marketing	(53.286)	(79.530)	(53.286)	(79.605)
Despesas de depreciação e amortização	(146.465)	(192.830)	(146.478)	(192.830)
Comissão de cartão de crédito	(16.096)	(11.266)	(16.096)	(11.286)
Outras	(56.515)	(53.411)	(57.132)	(54.328)
	<u>(555.497)</u>	<u>(566.535)</u>	<u>(556.127)</u>	<u>(567.653)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas gerais e administrativas	(120.249)	(166.205)	(120.866)	(167.149)
Despesas com vendas	(435.248)	(400.330)	(435.261)	(400.504)
	<u>(555.497)</u>	<u>(566.535)</u>	<u>(556.127)</u>	<u>(567.653)</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

- (i) Refere-se as despesas com aluguel variável, condomínio, fundo de promoção, IPTU e energia elétrica da administração e lojas.

27 Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impairment (nota 10) (i)	(558.342)	(930.380)	(558.342)	(930.380)
Provisão contingência	(16.138)	(9.551)	(16.120)	(9.551)
Provisão acordo coletivo	(3.157)	(11.167)	(3.157)	(11.167)
Ganhos de renegociações de contratos de arrendamento	7.645	19.175	7.645	19.175
Outras (despesas) receitas operacionais (ii)	(1.205)	(2.615)	(1.205)	(2.772)
	(571.197)	(934.538)	(571.179)	(934.695)

- (i) Conforme mencionado nas notas explicativas 1.2, 13 e 14, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram realizadas análises dos impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia e foi identificada uma perda do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura referente a aquisição da Dudalina no montante de R\$ 496.029 (R\$ 915.487 em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, no exercício de 2021, devido ao novo cenário econômico, a Companhia reconheceu um *impairment* de fundo de comércio no montante de R\$ 48.438, um *impairment* referente a descontinuidade de uma de suas marcas em 2022 no montante de R\$ 10.911 e uma perda do valor recuperável no montante de R\$ 2.964 (R\$ 14.893 em 31 de dezembro de 2020) referente ao plano de fechamento de algumas lojas envolvendo as marcas da Companhia.

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Despesas financeiras</u>				
Variações passivas (i)	(1.119)	(6.146)	(1.119)	(6.146)
Juros (ii)	(128.077)	(86.088)	(128.077)	(86.088)
Despesas bancárias	(2.223)	(1.236)	(2.241)	(1.254)
Juros de arrendamentos	(14.064)	(15.611)	(14.064)	(15.611)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debênture	(2.503)	(10.112)	(2.503)	(10.112)
Outras	(14.596)	(10.926)	(14.596)	(10.926)
	(162.582)	(130.119)	(162.600)	(130.137)
<u>Receitas financeiras</u>				
Variações ativas (i)	534	457	535	456
Rendimento de aplicação financeira	1.352	3.129	1.352	3.129
Outras	887	940	888	941
	2.773	4.526	2.775	4.526
Resultado Financeiro	(159.809)	(125.593)	(159.825)	(125.611)

- (i) Referem-se, substancialmente à variação cambial sobre os empréstimos e saldos de bancos denominados em moeda estrangeira e à variação cambial sobre os fornecedores estrangeiros.
- (ii) Refere-se, substancialmente a apropriação de juros de debêntures. Em 31 de dezembro de 2021 o total foi de R\$ 109.125 (\$ 81.340 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

29 Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Ativo de imposto diferido		
Diferenças temporárias		
Provisão para estoques	13.775	17.679
<i>Impairment</i> de ativos não financeiros	8.333	14.021
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	10.199	6.500
Outras provisões	11.100	11.653
Plano de opções de ações	9	2.080
Variação cambial diferida	35	25
Depreciação arrendamento imóvel	64.043	45.598
Juros de arrendamentos	21.141	15.435
Total diferenças temporárias	128.635	112.991
 Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (i)	 163.257	 122.242
 Total dos tributos diferidos ativos	 291.892	 235.233
 Passivo de imposto diferido		
Amortização do fundo de comércio	(4.747)	(4.747)
Pagamento do arrendamento imóvel	(79.529)	(54.272)
Valor justo da aquisição da Dudalina S.A. (ii)	(43.034)	(43.700)
Adição do acervo líquido da incorporação da Dudalina S.A.	-	(961)
Outras	(10.611)	(10.611)
Total dos tributos diferidos passivos	(137.921)	(114.291)
 Imposto de renda e contribuição diferidos líquidos	 153.971	 120.942

- (i) A expectativa da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a parcela remanescente de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social considera as projeções de lucros tributáveis futuros, descrita em Nota 24 (ii) Cronograma de realização dos Tributos Diferidos.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A..

A seguir a movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	744.742
Reversão do IRPJ e CSLL constituído sobre o ágio por não recuperabilidade	(442.115)
Reversão e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(181.685)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	120.942
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado por diferenças temporárias	33.029
Saldo em 31 de dezembro de 2021	153.971

i) Tributos diferidos sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Dudalina

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação de 100% das ações de emissão da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser sua subsidiária integral. Em 21 de dezembro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Dudalina S.A. nos termos do Protocolo e Justificação e no laudo de avaliação a valor contábil do patrimônio da Dudalina, preparado por empresa especializada.

À época foi identificado o valor justo dos ativos e passivos da Dudalina na data da aquisição, em atendimento ao CPC 15 – Combinação de negócios. Após as alocações dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis na transação, foi gerado um ágio no montante de R\$ 1.603.957. Naquela ocasião, estava em vigor o Regime Tributário de Transição (RTT), que fazia com que os ajustes decorrentes da adoção das IFRSs no Brasil não resultassem em efeitos tributários. Antes da adoção das IFRSs no Brasil, o ágio fiscal era apurado a partir da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor do patrimônio líquido contábil da empresa adquirida.

Nosso entendimento, portanto, é o de que as alocações do preço de compra para fins contábeis e para fins fiscais são, conceitualmente, distintas, de modo que adotamos dois tratamentos distintos, embora resultassem de efeitos derivados de uma mesma transação.

O ágio fiscal apurado, no momento da transação, pode ser descrito como segue:

	R\$ mil
Valor pago pela aquisição do controle (a)	1.784.299
Patrimônio líquido contábil – Dudalina (b)	137.203
Valor do ágio para fins fiscais (a – b)	1.647.096

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014. A Restoque optou por não retroagir na adoção da Lei nº 12.973/14 e, dessa forma, essa aquisição deve ser observada no contexto do RTT. A Lei nº 12.973/14 basicamente equipara os tratamentos contábil e fiscal do ágio, ou seja, determina que para fins fiscais seja feita também a alocação do preço de compra reconhecendo os valores justos de ativos e passivos identificáveis, tal como previsto no CPC 15.

O art. 65 da Lei nº 12.973/14 prevê que, no caso de incorporações feitas até 31 de dezembro de 2017 e desde que a aquisição tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2014, o tratamento fiscal anterior (Lei nº 9.532/97) seja adotado. Esse é exatamente o caso da aquisição da Dudalina.

ii) Cronograma de realização dos tributos diferidos

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

O montante registrado no ativo diferido líquido em 31 de dezembro de 2021 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

	Valor
2026	920
2027	17.195
2028	29.878
2029	34.137
A partir de 2030	71.841
	153.971

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Resultado antes dos impostos	(837.343)	(1.381.284)	(837.343)	(1.381.284)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	284.697	469.636	284.697	469.636
Adições permanentes	(959)	(356)	(959)	(356)
IRPJ e CSLL sobre baixa de ágio por impairment	-	(311.266)	-	(311.266)
Reversão do IRPJ e CSLL constituído sobre o ágio por não recuperabilidade	-	(442.115)	-	(442.115)
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(251.910)	(339.262)	(251.910)	(339.262)
Equivalência Patrimonial	(201)	(438)		
Tributos diferidos de subsidiárias	-	-	(201)	(438)
Outras	1.402	-	1.402	-
	33.029	(623.800)	33.029	(623.800)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício				
Corrente	-	-	-	-
Diferido	(33.029)	623.800	(33.029)	623.800
Efeito do Imposto do Renda E Contribuição Social no Resultado do Exercício	(33.029)	623.800	(33.029)	623.800
Alíquota efetiva - %	4%	-45%	4%	-45%

(i) Refere-se a não constituição do IRPJ e CSLL sobre a baixa do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura da Dudalina S.A..

i) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A tabela abaixo faz referência aos ativos fiscais diferidos que não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de Reais	31.12.2021		31.12.2020	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social acumulados	2.096.344	712.757	1.182.051	401.897

30 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Para o exercício corrente, a divulgação do valor justo dos passivos de arrendamento não é requerida.

Ativos e passivos consolidados		Valor contábil				Valor justo
31 de dezembro de 2021						
Em milhares de Reais	Nota	Obrigatoriamente VRJ e outros	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	8	31.497	-	-	31.497	31.497
Títulos e valores mobiliários	8	11.954	-	-	11.954	11.954
Clientes – Administradora de cartões de crédito	9	93.512	-	-	93.512	93.512
		<u>136.963</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>136.963</u>	<u>136.963</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa	8	-	553	-	553	-
Bancos em moeda nacional e estrangeira	8	-	2.105	-	2.105	-
Contas a receber de clientes	9	-	85.364	-	85.364	-
Outros créditos a receber		-	2.454	-	2.454	-
		<u>-</u>	<u>90.476</u>	<u>-</u>	<u>90.476</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Cessão de recebíveis com direito de regresso	9	-	-	26.532	26.532	26.532
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	5.886	5.886	5.886
Debêntures	16	-	-	1.579.051	1.579.051	1.526.799
Fornecedores	17	-	-	116.838	116.838	116.838
Outras contas a pagar		-	-	10.167	10.167	-
Arrendamento	20	-	-	145.847	145.847	145.847
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.884.321</u>	<u>1.884.321</u>	<u>1.821.902</u>

Ativos e passivos consolidados		Valor contábil				Valor justo
31 de dezembro de 2020						
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio de resultado	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	8	52.867	-	-	52.867	52.867
Títulos e valores mobiliários	8	11.231	-	-	11.231	11.231
Clientes – Administradora de cartões de crédito	9	56.369	-	-	56.369	56.369
		<u>120.467</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>120.467</u>	<u>120.467</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Caixa	8	-	815	-	815	-
Bancos em moeda nacional e estrangeira	8	-	2.532	-	2.532	-
Contas a receber de clientes	9	-	80.854	-	80.854	-
		-	84.201	-	84.201	-

Passivos financeiros mensurados ao valor justo**Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo**

Debêntures	16	-	-	1.469.943	1.469.943	1.446.458
Fornecedores	17	-	-	116.160	116.160	116.160
Outras contas a pagar		-	-	10.158	10.158	-
Arrendamento	20	-	-	166.999	166.999	166.999
		-	-	1.763.260	1.763.260	1.729.617

(i) Mensuração do valor justo**a. Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis**

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 6.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<i>Aplicações financeiras</i>	Aplicações financeiras em CDBs remunerados pela variação do CDI, com taxas que variavam de 65% a 85% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte, de modo que o valor contábil apresentado consiste numa aproximação razoável do valor justo	Não aplicável.	Não aplicável.
<i>Clientes – Administradoras de cartões de crédito</i>	A Companhia tem como política descontar estes recebíveis junto a instituições financeiras. Por este fato, o modelo de negócios aplicável é o de negociação constante dos recebíveis no curto prazo. O valor justo é obtido pela aplicação do desconto em relação ao valor de face dos recebíveis negociados com as instituições financeiras.	Taxa de desconto.	Não aplicável.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Taxa de desconto.

O valor justo dos saldos de contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos”.

(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito (veja (c)(ii));
Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e
Risco de mercado (veja (c)(iv)).

(iii) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(iv) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional ("Br") para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Consolidado
	31.12.2021
Rating Nacional de AAA até A	27.594
Rating Nacional A- até B-	18.515
	<u>46.109</u>

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência, porém no exercício de 2020 devido à incerteza causada pela pandemia da Covid-19 a Companhia reconheceu uma provisão para perda esperada, conforme mencionado na nota explicativa 9.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	Valor contábil consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
<i>Em milhares de Reais</i>		
Brasil	178.876	137.168
Estados Unidos	-	55
Total	178.876	137.223

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	Valor contábil consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
<i>Em milhares de Reais</i>		
Cientes no atacado	85.364	80.854
Cientes no varejo	93.512	56.369
	178.876	137.223

(v) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2021

	Valor contábil	Total	1 ano	1 a 2	3 a 5	Mais que 5 anos
Em milhares de Reais						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.532	26.532	26.532	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.886	5.886	17	2.141	3.728	-
Debêntures	1.579.051	2.130.452	321.336	253.383	1.555.733	-
Fornecedores	116.838	116.838	116.838	-	-	-
Outras contas a pagar	10.167	10.167	10.167	-	-	-
Arrendamentos	145.847	175.464	67.823	48.973	58.668	-
	<u>1.884.321</u>	<u>2.465.339</u>	<u>542.713</u>	<u>304.497</u>	<u>1.618.129</u>	<u>-</u>

A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Conforme divulgado na nota explicativa 16, a Companhia possui debêntures sem garantia que contêm cláusulas de vencimentos antecipados. O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte (USD).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

<i>Em milhares de Reais</i>	31/12/2021		31/12/2020	
	R\$	USD	R\$	USD
Fornecedores em moeda estrangeira	1.313	254	(2.889)	(568)
Exposição líquida do balanço patrimonial	1.313	254	(2.889)	(568)
Exposição líquida	1.313	254	(2.889)	(568)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

<i>Real</i>	Taxa média		Taxa de fechamento	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
BRL x 1 USD	5,1693	5,0863	5,5799	5,1967

Sensibilidade a taxa de câmbio

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão” de acordo com a data base da próxima divulgação.

	Saldo em	Cenário	stress	
	31.12.2021	Possível	25%	50%
	R\$	R\$ (i)	R\$ (i)	R\$ (i)
Ativos financeiros - Moeda Estrangeira	16	17	18	18
Fornecedores - Moeda Estrangeira	(1.157)	(1.280)	(1.310)	(1.341)
Exposição Líquida	(1.141)	(1.263)	(1.292)	(1.323)

- (i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2021.

(vi) Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

(CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 11,61% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3 S.A. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de juros para os próximos 12 meses.

	Saldo em	Cenário	stress	
	31.12.2021	Possível	25%	50%
		(i)	(i)	(i)
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	34.155	3.965	4.957	5.948
Títulos e valores mobiliários	11.954	1.388	1.735	2.082
Debêntures (Passivo)	(1.579.051)	(183.328)	(229.160)	(274.992)
Exposição Líquida (i)	(1.532.942)	(177.975)	(222.468)	(266.962)

- (i) Corresponde à receita líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2021.

(vii) Gestão de capital e liquidez

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020
Debêntures, empréstimos e Cessão de recebíveis com direito de regresso	1.611.469	1.469.943
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(46.109)	(67.445)
Dívida líquida	1.565.360	1.402.498
Patrimônio líquido	(527.724)	276.828
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.037.636	1.679.326
Alavancagem financeira	151%	84%

A Companhia realizou a reestruturação do perfil de sua dívida por meio de Acordo de recuperação extrajudicial com seus principais parceiros financeiros. Veja detalhes na nota explicativa 1.2.

31 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Transportes	Transportes nacionais e Internacionais	6.080
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	50.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	316.851

32 Demonstrações dos fluxos de caixa**a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento**

Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Saldo em 31.12.2020	Variação do fluxo de caixa		Apropriações de Juros	Adições de passivo de arrendamento	Baixa de passivo de arrendamento	Saldo em 31.12.2021
		Adição	Pagamento				
Cessão de recebíveis com direito de regresso	-	71.066	(46.937)	2.403	-	-	26.532
Empréstimos e financiamentos	-	5.868	-	18	-	-	5.886
Debêntures	1.469.943	-	-	109.108	-	-	1.579.051
Arrendamentos	166.999	-	(76.117)	14.064	56.916	(16.015)	145.847
	1.636.942	76.934	(123.054)	125.593	56.916	(16.015)	1.757.316

	Saldo em 31.12.2019	Variação do fluxo de caixa			Apropriações de Juros	Adições de passivo de arrendamento	Baixa de passivo de arrendamento	Transferência	Saldo em 31.12.2020
		Adição	Pagamento	Pagamento de Juros					
Debêntures	986.653	-	-	(18.117)	65.630	-	-	435.778	1.469.944
Empréstimos e financiamentos	286.109	369.403	(226.387)	(8.986)	15.639	-	-	(435.778)	-
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas	50.018	-	(50.000)	(90)	72	-	-	-	-
Arrendamentos	209.053	-	(71.357)	-	15.611	18.617	(4.925)	-	166.999
Dividendos a pagar	29	-	-	-	-	-	-	(29)	-
	1.531.862	369.403	(347.744)	(27.193)	96.952	18.617	(4.925)	(29)	1.636.943

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

33 Eventos subsequentes

Conforme divulgado em Ata de Assembleia Geral de dos titulares de debêntures, realizada em 25 de março de 2022, foi aprovado pelos Debenturistas:

- Alterar a primeira data de pagamento da Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão), anteriormente prevista para ocorrer no dia 30 de março 2022, para que passe a ocorrer no dia 30 de junho de 2022. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2021

eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou resgate antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão.

- Alterar a data de realização de um aumento de capital da Companhia, por meio da emissão de novas ações ordinárias da Companhia, que resulte na captação de, ao menos, R\$ 150.000, em recursos imediatamente disponíveis em moeda corrente nacional, anteriormente prevista para ocorrer até o dia 30 de março de 2022, para que passe a ocorrer até o dia 30 de junho de 2022. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou resgate antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão.

Adicionalmente, ficou consignada nesta mesma Ata, que uma proposta foi apresentada a esta Emissora, pela WNT Gestora de Recursos Ltda, gestora de determinados fundos titulares desta Debênture, representando 55,81% do total das Debêntures em Circulação, tendo por finalidade a conversão dos créditos representados pelas Debêntures em ações de emissão da Companhia. Em síntese, a referida proposta registra que, diante do atual contexto da Emissora, e visando a preservação de capital dos Debenturistas e à geração de valor para a Companhia e seus stakeholders, estes Debenturistas propõem que seja submetida aos Debenturistas, em assembleia geral a ser oportunamente convocada para esse fim, a possibilidade de conversão das Debêntures em ações da Emissora, destacando que a referida proposta deve contemplar certas condições mínimas (sem limitar a discussão acerca de outras), a saber: (i) que as Debêntures sejam obrigatoriamente convertidas pelo saldo do seu valor nominal atualizado; (ii) que haja uma quantidade mínima de Debêntures a serem convertidas, de forma que o saldo de Debêntures em Circulação, após a conversão, seja de, no máximo, R\$150 milhões; e (iii) o preço de emissão das novas ações a serem emitidas pela Companhia no âmbito da conversão dos créditos, e a ser fixado de acordo com a legislação societária, seja limitado à cotação média, ponderada por volume, de negociação das ações da Companhia na B3 nos 120 (cento e vinte) dias anteriores à data desta assembleia, acrescidos de um prêmio de 10% (dez por cento).

Ademais, para fins de implementação da proposta supracitada, os Debenturistas presentes discutiram a necessidade de alongamento substancial do prazo da Emissão e redução significativa da remuneração atual, como forma de incentivo à conversão total das Debêntures em ações da Emissora e reequilíbrio da estrutura de capital da Emissora, devendo o tema ser deliberado oportunamente em nova assembleia geral de debenturistas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.

("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida (marcas e patentes e fundo de comércio)

Veja notas 5, 6.h, 6.l.(ii) e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras saldos significativos de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da Dudalina S.A. e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida (marcas e patentes e fundo de comércio), cujo cálculo do valor recuperável envolve premissas e estimativas para determinação dos fluxos de caixa futuros esperados tais como taxas de crescimento de vendas, margens e taxas de desconto.

Devido às incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem risco significativo em resultar em um ajuste material nos saldos contábeis no próximo exercício social consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

? Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à elaboração e aprovação do estudo de rentabilidade futura utilizado pela Companhia para determinação dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa em que está alocado o ágio por expectativa de rentabilidade futura e/ou ativos intangíveis com vida útil indefinida.

? Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da adequação e consistência das estimativas utilizadas para determinar os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, principalmente àquelas relacionadas à determinação da taxa de desconto e projeções de crescimento;

? Comparação das premissas usadas pela Companhia com dados obtidos externamente, tais como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto, bem como a avaliação da análise de sensibilidade sobre as premissas significativas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas. Este procedimento é parte do trabalho dos

especialistas em finanças corporativas e é revisado pela equipe de auditoria; e
? Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação da redução ao valor recuperável (impairment) das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como as divulgações relacionadas, os quais não foram registrados por terem sido considerados imateriais pela Administração.

Consideramos aceitáveis o valor recuperável das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos
Veja notas 5, 6.e e 29.b das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

A Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social. Tais saldos são reconhecidos na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social possam ser utilizada. A estimativa sobre geração de lucros tributáveis futuros são fundamentadas em estudo técnico de viabilidade que permitem a realização do ativo fiscal diferido durante um prazo determinado.

Devido às incertezas relacionadas as estimativas e premissas, sobre a geração de lucros tributáveis futuros em 31 de dezembro de 2021, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis no próximo exercício social, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto
Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

? Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à elaboração e aprovação pelos órgãos da Administração do estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis futuros que suportam o registro dos ativos fiscais diferidos;

? Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo a expectativa de crescimento, inflação e comparação com dados históricos, dados do setor e/ou dados de mercado. Adicionalmente, foi feita a análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas;

? Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e as diferenças temporárias, incluindo confronto das mesmas com as escriturações fiscais correspondentes e avaliação da natureza das diferenças temporárias apuradas.

? Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as divulgações relacionadas, os quais foram registrados e divulgados pela administração.

Consideramos aceitáveis o saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma

perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF N° 49.669.856/0001-43
NIRE 35.300.334.910

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 28 de março de 2022, às 10h, por vídeo conferência.

CONVOCAÇÃO: Convocação realizada de acordo com o e-mail enviado em 18 de fevereiro de 2022.

PRESENCAS: Presentes todos os membros do Conselho Fiscal da Companhia em exercício, Srs. Robson Rosano Boni e Fábio Caivano Ghelfond. Presentes, também, os Diretores da Companhia, Srs. Livingston Martins Bauermeister, Fernando Pedroso dos Santos e Guilherme de Biagi Pereira, bem como, os integrantes da KPMG Auditores Independentes Ltda., Srs. Wagner Bottino, Paulo Freitas e Rafael Nascimento.

MESA: Presidente: Fábio Caivano Ghelfond; Secretária: Márcia Maria Vilela de Torres Areco.

ORDEM DO DIA: (i) apreciar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) aprovar a redação do Regimento Interno do Conselho Fiscal da Companhia ("Regimento"), que, autenticado pela mesa, segue como parte integrante da presente ata sob a forma de Anexo I.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: (i) Após a análise das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, já devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda., os membros do Conselho Fiscal da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, manifestaram-se favoravelmente às referidas demonstrações, bem como recomendaram o encaminhamento, sem ressalvas, para a apreciação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia para a devida apreciação e deliberação aplicável; (ii) Após a análise da redação do Regimento Interno, os membros do Conselho Fiscal decidiram aprová-lo sem ressalvas.

LAVRATURA E APROVAÇÃO DA ATA: A presente Ata foi lavrada, lida, conferida e por todos assinada.

ASSINATURAS: Presidente: Robson Rosano Boni; Secretária: Márcia Maria Vilela de Torres Areco.
Membros do Conselho Fiscal: Robson Rosano Boni e Fábio Caivano Ghelfond.

São Paulo, 28 de março de 2022.

Mesa:
Fábio Caivano Ghelfond - Presidente
Márcia Maria Vilela de Torres Areco - Secretária

Membros Presentes:
Robson Rosano Boni
Fábio Caivano Ghelfond

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 29 de março de 2022.

Livinston Martins Bauermeister
Diretor Presidente

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada

Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Constantino Borssato
Diretor de Atacado e Franquias

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Geral de Operações

Guilherme de Biagi Pereira
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S/A
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela KPMG Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e divulgadas nesta data. São Paulo, 29 de março de 2022.

Livinston Martins Bauermeister
Diretor Presidente

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada

Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Constantino Borssato
Diretor de Atacado e Franquias

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Geral de Operações

Guilherme de Biagi Pereira
Diretor de Relações com Investidores